

RELATÓRIO SEMANAL

ABRACEEL

Semana III | 16 a 20 de setembro de 2019.

PARTICIPE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ABRACEEL!

Participe da reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, que acontecerá nos dias **31 de outubro e 01 de novembro, no Hotel Il Campanário, em Jurerê Internacional (Florianópolis)**. A participação de todas as associadas é fundamental para definir o foco principal da atuação da nossa Associação e as metas sobre as quais a Diretoria Executiva se concentrará no período 2020/2023.

O evento será conduzido por Antonio Farinha (Bain & Company) e a programação será a seguinte:

31 de outubro:

10h: Discussão do cenário regulatório, com a participação de Carlos Battle (MIT) e Luiz Barroso (PSR);

13h: Almoço oferecido pela Abraceel;

14h: Discussão de visão, missão, prioridades e eleição das metas;

18h: Coquetel de confraternização patrocinado pela Engie (informações detalhadas serão enviadas em breve).

01 de novembro:

9h às 13h: Detalhamento preliminar das bandeiras, metas, atividades, prazos.

A Abraceel tem realizado a reunião de planejamento estratégico com seus associados nos últimos oito anos. O planejamento teve início com as entrevistas

individuais solicitadas às associadas pela Diretoria Executiva, quando todas as empresas foram contatadas para agendar reunião.

Nessas entrevistas, estão sendo abordadas críticas e sugestões a respeito do trabalho desenvolvido pela associação, perspectivas de curto prazo para a evolução do setor elétrico e do mercado livre no Brasil, principais desafios da Abraceel na visão da empresa e quais ações e atividades devem ser contempladas no horizonte de 2023, ou seja, aonde o mercado livre quer chegar e quais ações precisam ser implantadas pela Associação.

Reservas no Hotel

A reserva pode ser feita entrando em contato diretamente com o Hotel Il Campanário, local onde acontecerão as reuniões. No entanto, o associado pode se hospedar nos demais hotéis da região se preferir.

O hotel também sugere empresa a empresa Transfer Tour para traslado do aeroporto de Florianópolis: reserva@transfer-tour.com.br / cristiano@tranfertour.com.br / (48) 9 84128765: tratar com Cristiano.

A Abraceel conseguiu estender o desconto nas diárias do hotel para as empresas associadas até 27.09. Se você ainda não fez sua reserva, aproveite para fazer com um desconto exclusivo para associado Abraceel!



CCEE DISCUTE COM AGENTES A IMPLANTAÇÃO DO PREÇO HORÁRIO

Representado a Abraceel, Reginaldo Medeiros participou do Encontro Sobre Preço Horário, evento promovido pela CCEE no dia **18.09** em São Paulo, para esclarecer os agentes sobre as ações para implantação da medida a partir de 2021.

Foram abordados três pontos principais no encontro:

- (a) contextualização do preço horário – processo sombra;
- (b) metodologia e premissas utilizadas no Preço Horário e
- (c) análise do comportamento do preço horário.

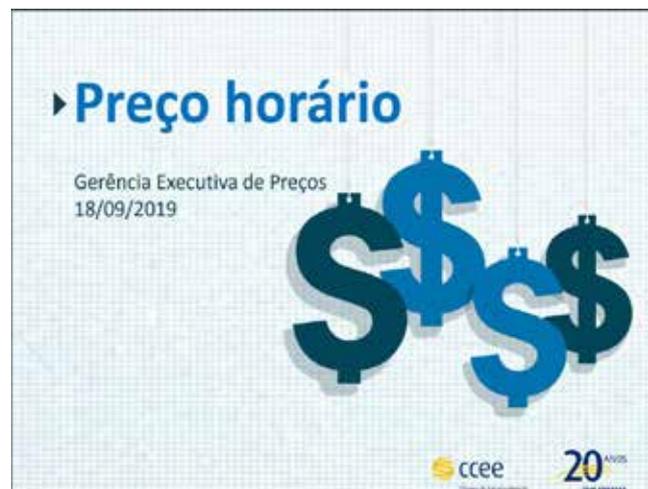
A apresentação da CCEE contendo todos os detalhes está disponível na área restrita do site da Associação em “Apresentações Exclusivas”.

Ao final da reunião a CCEE disse que faria outros encontros sobre o tema visando manter um alinhamento permanente com os agentes.

Provocada pelos presentes, a CCEE disse que tão logo o sistema esteja estabilizado pretende fazer um back teste e apresentar os resultados aos associados da Câmara na primeira oportunidade. Relatou que no mês de agosto o PLD horário só foi publicado um dia no prazo e desde o dia 5 de setembro não consegue publicar os preços devido a inconsistências com o CMO, pois algumas usinas

apresentam valores negativos. Segundo a CCEE, as inconsistências estão sendo corrigidas para permitir a publicação diária dos preços.

No encontro, o ONS relatou que pretende fazer uma reunião envolvendo comercializadores e geradores para uma discussão sobre a representação das vazões nos modelos de formação de preços. A princípio, a reunião será agendada para o dia 24 de outubro no Rio de Janeiro.



Consulta CEPEL sobre aquisição de licença do modelo DESSEM com o pacote CPLEX

O CEPEL está consultando os agentes sobre interesse na aquisição de licença do modelo DESSEM com o pacote CPLEX, ferramenta de otimização que é utilizada pelo DESSEM para resolver os problemas de programação linear inteira mista. O CEPEL, o ONS e a CCEE estão em negociação com a empresa Stefanini, representante da IBM no Brasil, que informou a oferta de descontos de 70% em relação ao preço-face de aquisição da licença do CPLEX e aos valores de suporte anual, caso o número de licenças comercializadas seja superior a 30.

Os descontos podem atingir até 80% caso o número de clientes chegue a 100. Atualmente, o preço de face da licença do CPLEX é de R\$190.000 e o de suporte é de R\$45.000 anuais, ambos sujeitos a variações cambiais. Dessa forma, o CEPEL está consultando os agentes que tenham interesse na aquisição do modelo DESSEM partir de janeiro de 2020, quando o uso da licença do CPLEX deixará de ser gratuito. Assim, será possível avaliar se será atingido o mínimo para a aplicação do desconto em conjunto.

As aquisições individuais, fora desse conjunto, em princípio não teriam acesso ao desconto, mas a Abraceel solicitará que essa condição seja revista e os descontos aplicados para aquisições posteriores. A resposta poderá ser enviada diretamente para diniz@cepel.br, jacque_seres@cepel.br, izabel-estagiaria@cepel.br até o dia 30 de setembro.

Relatório Thymos – 18ª FT-DESSEM

A Thymos Energia, que assessora a Abraceel nas questões relativas à implementação do preço horário, compartilhou resumo da 18ª FT-DESSEM realizada em 09.08. O relatório destaca que ainda não foram discutidos os impactos do período de transição do DESSEM entre 2020 e 2021 e também faz análise dos dados de saída do PLD horário sombra. O documento está disponível na área restrita, seção documentos gerais. A 19ª FT-DESSEM será realizada em 25.09 e a Abraceel será representada pela Thymos.

2ª reunião FT-PrevCargaDESSEM

No dia 24.09 ocorrerá a 2ª FT-PrevCargaDESSEM, que irá avaliar os resultados dos cadernos de testes e validar o modelo PrevCargaDESSEM como previsor de carga para o modelo DESSEM. A reunião será realizada das 9h às 13h no auditório do escritório central do ONS, no Rio de Janeiro, com videoconferência para os escritórios de Recife, Florianópolis e Brasília. Destaca-se que o prazo para envio de contribuições decorrentes dos testes do modelo é até o dia 23.09. As contribuições podem ser en-

LIMITES DO PLD: DIVULGADAS PROPOSTAS PARA DELIBERAÇÃO DA ANEEL

Na última quarta-feira, **18.09**, a Aneel disponibilizou a nota técnica de análise das contribuições sobre os limites do PLD, objeto da Audiência Pública nº 22/2019. O documento é parte do processo 48500.004659/2014 e foi encaminhado para a diretoria colegiada da Agência, que deverá deliberar sobre o tema nas próximas semanas.

As áreas técnicas propõem a adoção de um PLD máximo horário de R\$ 1.141,85 / MWh, calculado como a média ponderada por potência dos CVUs das UTEs a diesel. Esse valor seria aplicado a partir de 2021, quando entra em vigor o preço horário, e é R\$ 528,08 / MWh inferior ao proposto na abertura da AP, que considerava o CVU da UTE marginal do sistema (UTE Xavantes), no valor de R\$ 1.669,93 / MWh.

Além disso, as áreas técnicas continuam propondo a adoção de um PLD máximo estrutural, este já a partir de 1º de janeiro de 2020. Para isso apresentam duas alternativas para decisão da diretoria, em linha com o apresentado na abertura da AP:

Alternativa 1: CVU mais elevado da UTE a gás com CCEAR (UTE Mário Lago) no valor de R\$ 588,89 / MWh;

Alternativa 2: Proteção ao risco de 95% dos eventos, levando em conta o excedente do produtor (renda inframarginal) e o deck de revisão ordinária de garantia física das usinas hidrelétricas no valor de R\$ 556,58 / MWh.

Para a convivência entre o PLD máximo horário e o PLD máximo estrutural a partir de 2021, as áreas técnicas também continuam apresentando duas alternativas para decisão da diretoria.

A primeira considera o acionamento do limite estrutural quando a média móvel trimestral dos PLDs horários superar o valor do PLD máximo estrutural. Uma vez acionado, o PLD máximo estrutural seria aplicado simultaneamente em todos os submercados e ficaria vigente por, pelo menos, o equivalente a 14 dias. O retorno ao PLD máximo horário ocorreria quando o valor da média móvel trimestral do PLD horário fosse inferior ao valor do PLD máximo estrutural.

A segunda alternativa considera a convivência diária entre os limites horário e estrutural com ajuste uniforme dos 24 PLDs horários. Nesse caso, as áreas técnicas sugerem que o acionamento do PLD máximo estrutural ocorra por submercado, de forma independente.

Para a atualização dos limites máximos, é sugerida o reajuste anual pelo IPCA até a revisão dos valores em 2023, devendo ser realizada uma avaliação dos impactos do preço sombra durante o primeiro quadrimestre de 2020.

Para o PLD mínimo, as áreas técnicas propõem utilizar o máximo entre a TEO e a TEO de Itaipu, que resultaria no valor de R\$ 35,97 / MWh a partir do ano que vem. Essa proposta está em linha com o defendido pela Abraceel na AP 22.

Posição Abraceel

Durante as discussões da AP 22, a Abraceel também defendeu que o PLD máximo fosse único, no valor de R\$ 1.669,93/MWh, com base no CVU da última termelétrica disponível no SIN, já a partir de 1º de janeiro de 2020.

Com relação às propostas do PLD máximo estrutural, a Abraceel defendeu uma solução intermediária, que permite preservar os principais benefícios das duas alternativas sugeridas pelas áreas técnicas, ampliando a sinalização econômica. Nossa posição continua válida considerando que as alternativas propostas agora são similares às discutidas na abertura da AP.

Também sugeriu-se que as metodologias de cálculo para o piso e teto do PLD fossem aplicadas anualmente, sem que os limites fossem reajustados pelo IPCA, em razão de o reajuste por esse índice ter risco de estabelecer limites de preço não mais aderentes aos critérios originais estabelecidos e, consequentemente, não atingir os objetivos pretendidos.

Diante dessas considerações e das propostas apresentadas, a Abraceel solicitou reuniões com a diretora-relatora do processo, Elisa Bastos, e as áreas técnicas para discussão do tema.

A nota técnica da Aneel está disponível na área restrita do associado.

APRESENTADO O RELATÓRIO DO PL DO GÁS

O deputado Silas Câmara (PRB/AM) apresentou hoje, **20.09**, o relatório do PL 6.407/2013, que propõe uma reforma no setor de gás, em linha com os dispositivos aprovados no Novo Mercado de Gás.

Em síntese, o texto apresentado pelo parlamentar propõe:

- regime de autorização para as atividades de transporte e estocagem;
- assegurar o acesso não discriminatório e negociado às infraestruturas essenciais (escoamento, processamento e terminais de Gás Natural Liquefeito - GNL);
- mecanismos de independência da atividade de transporte de gás natural;
- mecanismos de redução da concentração na oferta de gás natural (gas release, capacity release e restrição à venda entre produtores);
- regime de contratação de capacidade por entrada e saída no oferecimento dos serviços de transporte de gás natural;
- área de mercado de capacidade na qual incumbe ao gestor de área de mercado assegurar a atuação conjunta, coordenada e transparente dos transportadores;
- comercialização a nível federal, com regulação pela ANP, exceto a venda de gás pelas distribuidoras aos consumidores cativos;

- a União deverá articular-se com os Estados para a harmonização e o aperfeiçoamento das normas, inclusive em relação à regulação do consumidor livre; e

- regras para inibir o self-dealing pelas distribuidoras de gás.

O relator também manteve o entendimento de que a regulação da figura do consumidor livre deve ocorrer na esfera estadual, como estabelece hoje a lei do gás.

O prazo de emendas ao relatório apresentado será aberto na próxima segunda (**24.09**) e a íntegra do texto está disponível no site da Câmara: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1810441. Após ser deliberado na Comissão de Minas e Energia, a matéria seguirá para análise da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS).



MINISTÉRIO DA ECONOMIA DISCUTE NOVO MERCADO DE GÁS E MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

A Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia promoveu, no dia 19.09, o 2º Seminário Secap de Energia. A Abraceel foi representada pela Diretoria Técnica: Alexandre Lopes, Bernardo Sicsú, Yasmin Oliveira e Danyelle Bemfica.

O primeiro painel do evento tratou do Novo Mercado de Gás e contou com a moderação do Secretário de Planejamento, Energia e Loteria, Alexandre Manoel, e participação de Bruno Eustáquio, Secretário-Executivo Adjunto do MME e integrante da Coordenação do Comitê do Novo Mercado de Gás, Alexandre Cordeiro, do CADE, Luciano Velloso, da ANP e Ieda Gomes, professora-doutora do Oxford Institute for Energy Studies.

Os presentes reforçaram que a abertura do mercado de gás, historicamente concentrado e verticalizado, é um marco na história do país. Bruno Eustáquio informou que o Comitê de Monitoramento do Gás Natural vai apresentar no fim do mês de setembro o primeiro relatório trimestral de avaliação do novo mercado do gás no país e reforçou que, a partir desses relatórios, será possível avaliar a necessidade de medidas adicionais para aumentar a competição no setor.

Luciano apontou que a ANP tem urgência na elaboração das normas que vão regular o funcionamento do novo mercado, que dependem de diversas ações por meio infralegal. Nesse

sentido, a agenda regulatória da ANP prevê a aprovação de um conjunto de normas infralegis entre 2020 e 2023, sendo 6 novas resoluções e revisão de 5 resoluções já existentes.

Ieda Gomes fez apresentação sobre a experiência internacional na liberalização do mercado de gás, destacando que em 2018 houve um crescimento recorde do consumo mundial de gás (+5,3%), em função da combinação de preço baixo e oferta ostensiva. Ieda apontou que a abertura da infraestrutura de gás é o primeiro passo para a liberalização, para terceiros terem acesso não discriminatório ao sistema.

O terceiro painel, após uma discussão sobre GLP, tratou da modernização do setor elétrico e foi coordenado pelo Subsecretário de Energia e Estudos Quantitativos do Ministério da Economia, Leandro Moreira. Contou com a participação de Francisco da Silva, Diretor de Programa da Secretaria Executiva do MME, André Pepitone, Diretor Geral da Aneel, Luiz Barroso, presidente da PSR e Rutelly Marques, consultor legislativo do Senado Federal.

André Pepitone destacou que o consumidor está tendo papel cada vez mais ativo com as transformações em curso, que valorizam cada vez mais as decisões individuais dos consumidores, e que as instituições estão trabalhando de forma integrada no processo da modernização do setor. Destacou a Aneel apoiar integralmente o PLS 232, e que buscam tirar os descontos para energia incentivada da lei, com respeito os contratos vigentes.

Francisco apontou que são vários aspectos que integram a abertura ordenada de mercado, e estão aguardando o fechamento das análises das CP nº 77 e 76. Afirmou que o MME trabalha para abrir o mercado para todos os consumidores do país, sendo que a discussão propriamente está nos prazos. Sobre isso, apontou que a abertura abaixo de 500 kW deve ser concatenada com a separação lastro e energia. Ainda, lembrou que até 01.10 a equipe técnica do MME tem que entregar ao Ministro um relatório com os resultados do GT Modernização e sugestões de encaminhamento.

Foi informado também que o MME deve abrir nova consulta pública sobre a governança dos modelos de formação de preço e que irão estabelecer nos próximos meses um cronograma de estudo para o preço por oferta. Segundo ele, o MME deve estender o prazo de envio de contribuições à Consulta Pública nº 83, sobre lastro e energia, já que o tema é central na discussão sobre a modernização do setor.



GRUPO TÉCNICO DISCUTE CPS DE LASTRO E ENERGIA E DE EXPORTAÇÃO

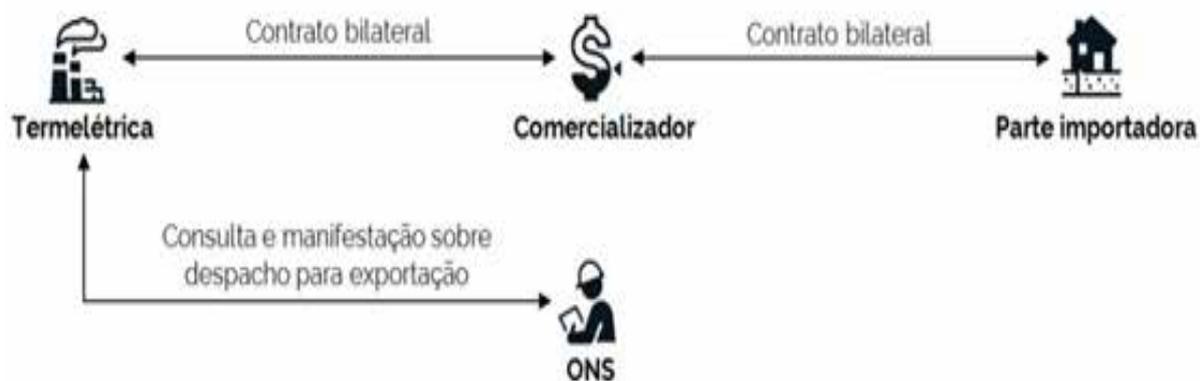
O Grupo Técnico da Abraceel realizou call no dia 17.09 para discutir as Consultas Públicas nº 84, sobre diretrizes para exportação, e nº 83, sobre lastro e energia.

CP 84: exportação

A CP discute as diretrizes para exportação de energia elétrica classificável como interruptível sem devolução, destinada à Argentina e ao Uruguai. A proposta contempla a exportação de energia proveniente de termelétricas em operação comercial não despachadas por ordem de mérito ou por garantia de suprimento energético pelo ONS e terão validade até o fim de 2022.

A exportação seria realizada por agente comercializador autorizado, o que amplia as oportunidades de negócios para o segmento. A proposta estabelece de forma inédita o mecanismo de oferta de preço para a exportação, fazendo com que os agentes sejam estimulados a maximizar suas oportunidades comerciais.

Os comercializadores deverão estabelecer contratos com geradores termelétricos, e apresentar ofertas de duração, montante e preço aos países vizinhos, desde que o despacho da geração associada para exportação seja autorizado pelo ONS. Além disso, o agente comercializador arcará com as perdas até a conversora que ocorrer a exportação.



A proposta é uma grande evolução em relação ao escambo que ocorre atualmente, já que permite a remuneração via preços de mercado. Além disso, estabelece que os preços dos contratos bilaterais entre agentes comercializadores e usinas termelétricas serão privados. O intercâmbio entre os países não

irá interferir formação do CMO e do PLD nem majorar os custos para nenhum agente do SIN.

O Grupo Técnico discutiu que, na medida do possível, as regras de exportação deveriam ser compatíveis com as de importação. Além disso, o § 5º estabelece que os comercializa-

dores poderão ter suas autorizações revogadas, quando caracterizada causa não sistêmica de exportação superior a 105% da geração de energia de usina despachada. O Grupo Técnico não achou razoável aplicar a penalidade ao comercializador, quando é o gerador o responsável pelo desvio em relação à exportação.

Outro ponto de atenção da proposta é que os agentes comercializadores não disporão de compensações por eventuais interrupções da exportação. Os associados entenderam que, neste caso, os comercializadores deverão se proteger no contrato bilateral, mas que são necessários mais esclarecimentos. Por fim, também foi questionado por que a exportação seria limitada à fonte termelétrica, uma vez que o GT entende que outras tecnologias deveriam ser abarcadas, como, por exemplo, as usinas hidrelétricas com vertimento não turbinável também atenderiam ao requisito para exportar energia.

As contribuições poderão ser enviadas até o dia **25.09** e o Grupo Técnico irá circular minuta de contribuição em breve com os associados.

CP 83: lastro e energia

Alexandre expôs que a discussão desta CP está em linha com o que a Abraceel contribuiu na CP nº 79, do leilão A-4, apresentando a proposta da Thymos como uma transição até a solução estrutural da separação lastro e energia. Os associados discutiram que, pensando em um novo modelo para o setor, os conceitos têm que ser o mais simples possível.

Nos documentos da CP, está disponível um sumário executivo com um conjunto de perguntas. O Grupo Técnico passou pela discussão de cada uma, entendendo que neste momento seria ideal o desenho de diretrizes e não o detalhamento específico. O GT irá circular em breve o sumário com sugestões de respostas. Lembrando que a Consulta Pública deve estender o prazo de envio de contribuições à CP, em função do 2º Workshop Lastro e Energia que será realizado no dia 23.09, e contará com apresentação de Alexandre Viana, da Thymos, representando a Abraceel.

Como usar o novo site Abraceel?

No dia 11.09.2019 a Abraceel lançou, junto às suas novas instalações, o seu novo site. O Abraceel Explica dessa semana irá detalhar o funcionamento e aproveitamento de suas novas funções:

1. SOLICITE SEU ACESSO PARA A ÁREA RESTRITA



1 Na página inicial do site, clique na aba "ÁREA RESTRITA".

3 Preencha os dados pedidos e clique em "Registrar" novamente.

2 Quando direcionado para o login, clique em "Registrar".

4 Aguarde a aprovação do administrador do site. Quando feito, você receberá um e-mail de confirmação.



OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Por razões da atualização da plataforma, os usuários da antiga área restrita foram excluídos. É necessário que o acesso de todos* seja solicitado novamente. *Exceto os representantes oficiais, que receberam seus dados de cadastro por e-mail.

2. NOVA ABA: SEGURANÇA DE MERCADO

A aba de segurança de mercado busca garantir maior transparência nos negócios das empresas associadas.





Curtas

18ª edição da Carta de Infraestrutura

Confira **na área restrita do site da Abraceel** a 18ª edição da Carta de Infraestrutura, cujo foco são os investimentos de 2018 e as primeiras projeções detalhadas para 2019. Em linhas gerais, o documento mostra que, embora os investimentos em infraestrutura em 2018 tenham se ampliado para R\$ 124,2 bilhões, o valor investido ainda é insuficiente para compensar a depreciação do capital fixo e manter a qualidade dos serviços. Além disso, a projeção para 2019 é um pouco acima de 2018, porém consolidando o protagonismo privado no setor.



CCEE promove reunião com associações para defender orçamento 2020

Reginaldo Medeiros, representando a Abraceel, participou da 2ª reunião de interação da CCEE com as associações setoriais do ano de 2019. Na pauta do encontro um balanço das atividades e ações da Câmara em 2019 e a proposta

orçamentária da Câmara para 2020. A Câmara está propondo um orçamento de R\$ 176,4 milhões para 2020, dos quais R\$ 114 milhões são referentes a despesas com pessoal. O valor da contribuição associativa prevista para 2020 é o mesmo de 2019, segundo a proposta orçamentária da CCEE, ou seja: R\$ 0,0932/MWh comercializado. **As apresentações na CCEE na reunião estão na área restrita da Abraceel.**



Abraceel se reúne com EPE

Na última segunda-feira, **16.09**, a Diretoria da Abraceel acompanhada de Alexandre Viana, representando a Thymos Energia, almoçou com o Presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Thiago Barral, o diretor Erik Rego e equipe. Na pauta, a discussão sobre a separação lastro e energia e o estudo feito pela Thymos, contratada da Abraceel, sobre Mercado de Capacidade, que foi elaborado com o propósito de oferecer para reflexão do aparato institucional e do conjunto de agentes uma alternativa que permita a expansão do mercado livre e ao mesmo tempo obtenha a necessária segurança do suprimento.



Curtas

O encontro propiciou um excelente diálogo entre as equipes e que permitiu oferecer aos membros da EPE uma visão mais particular do estudo, que já lhes havia sido enviado anteriormente, havendo a compreensão mútua de que o estudo não se choca com as propostas já formuladas pela EPE, e, ao contrário, pode se constituir numa etapa de transição para a adoção completa do projeto de separação lastro e energia recentemente sugerido pela Empresa.

[Desttra, Energética e Tesla publicam na aba segurança de mercado](#)

As associadas Desttra, Energética e Tesla já publicaram seus documentos na aba “Segurança de Mercado” do novo site da Abraceel. Destacamos que a área é exclusiva para associado e faz parte da estratégia da Associação no sentido de colaborar com um ambiente de negócios mais seguro e transparente para o mercado. Confira como colocar seus documentos no “Abraceel Explica” dessa semana.

[Nova plataforma para adesão de agentes na CCEE](#)

A CCEE irá disponibilizar ao mercado, a partir do dia **30.09**, uma nova plataforma tecnológica para adesão de agentes à Câmara. O sistema modernizará o processo, tornando digital todos procedimentos para validação do cadastro de adesão, sem a necessidade de encaminhamento de cópias físicas para a CCEE. Além disso, a nova plataforma estará integrada

à base de dados de outras instituições, como a Receita Federal, os Correios e o banco de custódia da CCEE, o que permite aos agentes importar diretamente os dados da sua empresa. Entre os dias **21.09** e **27.09**, o recebimento de solicitações de adesão pelo modelo atual será suspenso, e os interessados devem aguardar até **30.09**, para realizar a solicitação já no novo modelo digitalizado. A CCEE elaborou o treinamento online para os agentes se adequarem a nova plataforma, que está disponível no Portal de Aprendizado, no site da CCEE.

[Consulta Pública nº 85 do MME – Revisão da Garantia Física](#)

Foi aberta pelo MME a Consulta Pública nº 85 com intuito de discutir propostas de medidas de curto prazo, bem como o cronograma de execução, voltados à realização da revisão das garantias físicas de energia de usinas despachadas centralizadamente. O prazo para envio de contribuições é até o dia **16.10** e os documentos da CP estão disponíveis no site do MME. O Grupo Técnico realizará call, na próxima quinta-feira, 26.09, às 15h, para discutir o tema.

[Audiência Pública nº 37 da Aneel Estatuto ONS](#)

Está aberta Audiência Pública nº 37/2019 da Aneel que visa alterar o Estatuto do ONS. As modificações foram aprovadas pelos associados do ONS na AGO de **20.04**, e incluem a alteração na composição do Conselho de



Curtas

Administração para se adequar ao Decreto nº 9.143/2017, de forma a incluir um representante da EPE e um representante da sociedade civil de notório saber. Um dos pleitos do ONS era a revogação do § 7º, do art. 26 de seu Estatuto, que estabelece que os mandatos dos diretores serão não coincidentes. A SRG alega que a não-coincidência consta da Lei nº 9.648/1998, por isso, sugere o não acolhimento da proposta do ONS. Os diretores reforçaram que o tema é controverso e aguardam sugestões dos agentes na AP, para embasar a decisão da diretoria. O Grupo Técnico irá agendar call em breve para discutir o tema.

Workshop Abrace: Princípios básicos do setor de energia e gás natural

A Abrace realizará nos dias **21 e 22.10**, em São Paulo, um workshop sobre os princípios básicos do setor de energia e gás natural. O objetivo é promover a capacitação de profissionais de diversas áreas do conhecimento, com a disseminação de conceitos básicos do setor. O custo para não-associados da Abrace será de R\$ 500, e com mais de uma inscrição o custo será R\$ 250. O local ainda será confirmado e para se inscrever basta enviar um e-mail para inscricoes@abrace.org.br.

Mercado livre de gás na Bahia

A versão final da contribuição da Abraceel à Consulta Pública nº 01/2019 da Agerba, que trata da abertura do mercado livre de gás

na Bahia, está disponível no site da Abraceel, em Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas. No dia 30.09 às 10h, na sede da Agência em Salvador, Bernardo Sicsú representará a Abraceel na sessão presencial da Audiência Pública.

CONTRIBUIÇÕES E NOTAS TÉCN



Contribuição Abraceel – Mercado Livre de Gás na Bahia – CP 01 AGERBA

19 de setembro de 2019

[Clique Aqui](#)

[SAIBA MAIS >](#)

Cancelamento da Reunião Presencial do GT

A reunião presencial do Grupo Técnico da Abraceel agendada para o dia **24.09** em São Paulo, está cancelada, em razão da realização de reunião interna com os associados no dia **10.10**, em São Paulo, para discutir formação de preços, contratos financeiros e *clearing house*. Pedimos desculpas pelo inconveniente e em breve serão divulgados mais detalhes da programação do evento.



Curtas

Consulta Pública nº 21 da Aneel – Erro no modelo Newave e nova versão

Foi aberta a Consulta Pública nº 21/2019 da Aneel, que discute o uso da versão 26 do modelo computacional Newave a partir do PMO de outubro de 2019, que será realizado em **26 e 27.09**. Em **02.09**, o ONS havia informado a Aneel sobre erro de implementação na versão atual, decorrente de imprecisão no ajuste do polinômio de restrições de geração hidráulica máxima (GHMAX) aplicado aos reservatórios equivalentes de energia (REE). Em **10.09**, a FT-Newave apresentou à Aneel o resultado do processo de validação pela FT-Newave, encaminhando a nova versão para consulta pública. Contribuições poderão ser enviadas até **23.09**.

Save the Date!

Pedimos aos associados para reservarem suas agendas no dia 10.10. A Abraceel promoverá workshop às 10h30 sobre clearing house e às 14h sobre formação de preços, na sede da associada WX Energy em São Paulo.

Resultado Consulta Pública nº 20/2018 – PdCs sobre varejista, adesão e cadastro de agentes

Foi publicado no dia **16.09**, despacho da Aneel aprovando os PdCs sobre Adesão à CCEE, Cadastro de Agentes e Comercialização Varejista, temas da Consulta Pública nº 20/2018.

À época, a Abraceel contribuiu (i) pela abertura de AP para discutir a alteração da REN nº 701/2016, visando eliminar a exigência de encaminhamento por parte do varejista do balanço energético para os próximos 5 anos, (ii) pela não exigência do balanço contábil auditado sem ressalvas para habilitação do varejista, e (iii) pela dispensa de reapresentação anual da lista de documentação para manutenção da habilitação do varejista. Tais contribuições não foram acatadas, com o argumento de estarem fora do escopo da CP. Além disso, a Abraceel apoiou a possibilidade de a CCEE utilizar notificação eletrônica, e a Aneel replicou que o tema será discutido em processo específico.

Consulta Pública nº22 da Aneel - Agenda Regulatória 2020/2021

Está aberta Consulta Pública nº 22/2019 que busca receber subsídios para a elaboração da Agenda Regulatória 2020/2021 da Aneel. Ao longo de agosto, a Aneel realizou reuniões com os agentes, inclusive com a participação da Abraceel, para revisar o processo de elaboração e acompanhamento da Agenda Regulatória. Dessa forma, anteriormente à proposta da Agenda em si, a CP busca receber contribuições sobre esse novo processo e as atividades que devem ser compor a próxima Agenda. Propõe-se, por exemplo, que as atividades sejam agrupadas em macrotemas, entre eles Comercialização e Mercado. As contribuições serão recebidas até o dia **15.10** e exclusivamente por meio de formulário disponibilizado na página da CP.



Curtas

MBA do Setor Elétrico: turma confirmada na FGV de Florianópolis

O curso busca gerar valor aos profissionais dos diferentes departamentos de concessionárias, permissionárias e autorizadas de geração, distribuição ou comercialização. Também promete abordar todos os aspectos jurídicos, regulatórios, operacionais e financeiros do Setor Elétrico, sendo pioneiro no país quanto à sua integralidade. As inscrições podem ser feitas pelo link: <http://posunisociesc.com.br>.

Férias Abraceel

Seguindo o cronograma da Abraceel, Frederico Rodrigues estará em seu período de férias do dia **26.09** a **08.10**.

Abraceel se reúne com BNDES

Na última segunda-feira, **16.09**, a Diretoria da Abraceel acompanhada de Alexandre Viana, representando a Thymos Energia, foi recebida pela Superintendente da Área de Energia na BNDES, Carla Primavera, que se fez acompanhar da equipe técnica. Na pauta, a apresentação do estudo feito pela Thymos, sobre Mercado de Capacidade. Como o estudo já havia sido enviado ao BNDES, o encontro serviu para discutir os vários aspectos do texto, que foi bem recebido pela equipe do BNDES, que fez vários questionamentos sobre a operacionalidade das propostas, tendo a Superintendente elogiado a iniciativa e manifestado

sua concordância com as premissas nelas contidas. Os representantes do BNDES abordaram ainda como estão tendo andamento os financiamentos do Banco e de outras casas, para a expansão da geração. Ao final, acertou-se que a Abraceel e o BNDES promoverão um seminário para aprofundar as questões relativas a tema.

Sefaz-CE: retroatividade ICMS

Tendo em vista a deliberação do Conselho da Abraceel na semana passada, a Abraceel solicitou ao escritório Ganim Advogados Associados que ajustasse a sua proposta de prestação de serviços jurídicos para inserir uma primeira etapa, antes de eventual etapa judicial, para adoção de medida administrativa com o objetivo de reverter o entendimento da Sefaz-CE em cobrar de forma retroativa, desde o início das operações, o recolhimento do ICMS com multas e juros nas operações do mercado livre no estado do Ceará. Em atendimento ao Estatuto Social da Abraceel, os detalhes da proposta serão enviados aos associados no início da próxima semana juntamente com a consulta aos representantes sobre o interesse em aderir à eventual ação judicial.

Agenda no Congresso

Dando continuidade às reuniões com parlamentares, Frederico Rodrigues e Ângela Oliveira estiveram reunidos com os deputados Otto Alencar Filho (PSD/BA) e Enéias Reis (PSL/MG) e com o chefe de gabinete do deputado Gurgel (PSL/RJ), Roberto Lima. Na pauta, o PL 1917/2015 que será analisado em comissão especial.

>> PRÓXIMA SEMANA

23.09 – segunda-feira: Diretoria Executiva e diretoria técnica participam do 2º Workshop Lastro e Energia, organizado pelo MME, às 15h, na sede da Aneel, em Brasília;

24.09 – terça-feira: Frederico Rodrigues e Ângela Oliveira se reúnem com a deputada Jaqueline Cassol (PP/RO) para discutir o PL 1917/2015, às 09h, na Câmara dos Deputados;

Diretoria Executiva participa da cerimônia e coquetel de lançamento da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos Sólidos (Abren), às 18h, em Brasília;

25.09 – quarta-feira: Abraceel participa do Encontro da Apine com associados e convidados, às 9h, em Brasília;

Diretoria Executiva se reúne com o Tribunal de Contas de União (TCU) para tratar de auditoria de governança do SEB, às 15h, em Brasília;

26.09 – quinta-feira: Reginaldo Medeiros e Amanda Ferraz se reúnem com as empresas Arcelor Mittal e Cemig para discutir o planejamento estratégico da associação, em Belo Horizonte;

Call do Conselho aberto às empresas associadas às 17 horas. A pauta será encaminhada na semana;

Abraceel participa de reunião com Ana Carla Petti, da Megawhat, para apresentação da empresa, às 10h, na sede da Abraceel;

27.09 – sexta-feira: Diretoria Executiva se reúne com a Embaixada dos Estados Unidos para apresentar a associação e discutir o mercado livre de energia, às 15h, na sede da Abraceel.

>AGENDA DO CONSELHO

26.09 – quinta-feira: Call do Conselho aberto às empresas associadas às 17 horas. A pauta será encaminhada na semana;

10.10 – quinta-feira: Reunião presencial do Conselho na sede da associada WX Energy.